



ID: 63677624

22-03-2016

opinião / Praça da Liberdade

U. Porto – 105.º aniversário



Sebastião Foyo de Azevedo
Prof. catedrático, reitor da Univ. do Porto

1 A Universidade do Porto (U. Porto) celebra hoje o seu centésimo quinto aniversário, referido ao formalismo legal da promulgação, em 22 de março de 1911, do decreto do Governo Provisório da República que a fundou. Não releva para o presente contexto o detalhe histórico comprovado de que os antecedentes mais remotos das faculdades que constituem hoje a universidade se encontram no século XVIII, mas releva notar que foi fundada com duas faculdades que se constituíram herdeiras de instituições criadas no século XIX – a Faculdade de Medicina, com a Escola de Farmácia anexa, herdeira da Escola Médico Cirúrgica do Porto (1825, 1836), e a Faculdade de Ciências, com a Escola de Engenharia Civil anexa, herdeira da Academia Politécnica (1837).

2 Hoje, a U. Porto cumpre a sua missão de serviço público através de 14 faculdades, nas quais trabalham mais de 2200 docentes e investigadores e mais de 1600 quadros técnicos não docentes. O seu orçamento consolidado com os institutos de interface de que é associada

principal ronda os 270 milhões de euros. Enquadra a atividade de mais de 30 mil estudantes, dos quais mais de três mil são estudantes de doutora-

mento e cerca de 3300 são estrangeiros, oriundos de mais de 115 países. É responsável pelo maior Parque de Ciência e Tecnologia de Portugal, com



A Universidade do Porto mantém uma estratégia de desenvolvimento que passa por estabelecer pontes com o exterior, em particular com instituições da Região e com congéneres internacionais, com empresas e outros motores de desenvolvimento do país, combinando responsabilidade com ambição, pragmatismo com visão estratégica, disciplina com engenho, e não se conformando com as vicissitudes do momento

mais de 200 empresas e de 1800 postos de trabalho altamente qualificado. Motiva anualmente mais de 70 mil participantes em eventos científicos, artísticos, culturais e desportivos. Motiva anualmente cerca de dois mil voluntários nas suas ações de dimensão social. É uma instituição que pela sua reputação ganhou a confiança pública, em dimensão tal que a faz ser a mais procurada do país.

3 Estes são factos e números de uma instituição pública cuja missão é servir Portugal. Os tempos estão difíceis. Pois, é nos momentos difíceis que a grandeza das instituições melhor se vislumbra e que se abrem janelas de oportunidade para os que acreditam, se prepararam e trabalham. A U. Porto mantém uma estratégia de desenvolvimento que passa por estabelecer pontes com o exterior, em particular com instituições da Região e com congéneres internacionais, com empresas e outros motores de desenvolvimento do país, combinando responsabilidade com ambição, pragmatismo com visão estratégica, disciplina com engenho, e não se conformando com as vicissitudes do momento.